

Álvaro enaltece plano para a construção

RECUPERAÇÃO

O **MINISTRO** da Economia e Emprego, Álvaro Santos Pereira, enalteceu ontem a agenda "coesa e ambiciosa" que integra o plano para o relançamento do setor da construção e imobiliário.

O plano, que integra sete grandes objetivos e 50 medidas, é um "passo concreto e real para reforma e relançamento sustentável do setor", disse o governante na apresentação do compromisso firmado entre o Executivo e a Confederação Portuguesa Construção e do Imobiliário, que representa as empresas da área.

Antes, o secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques, havia referido que este programa "responde às exigências do momento mas projeta uma visão sobre o futuro".

Almeida Henriques lembrou ainda que a construção e o imobiliário são responsáveis por "mais de 18%" do PIB de Portugal e por cerca de 600 mil empregos.

O presidente da Confederação da Construção e Imobiliário disse que o plano integra "medidas para promover o emprego e as qualificações, melhorar o acesso ao financiamento das empresas e adotar uma política de investimentos públicos estruturais". O objetivo é "concretizar a recuperação de 85 mil empregos nos próximos dois anos, evitar que a taxa de desemprego nacional atinja os 20% e que, ao contrário do que aconteceu no ano passado – em que se perderam 114 mil trabalhadores –, o setor não perca no futuro os cerca de 140 mil postos de trabalho que estão em risco", afirmou Reis Campos. ●